

Pfizer e BioNTech vão produzir vacina contra a covid-19 no Brasil em parceria com Eurofarma

Produção, a partir de 2022, deverá alcançar 100 milhões de doses ao ano para distribuição na América Latina

Por Mônica Scaramuzza, Valor — São Paulo
26/08/2021 07h45 Atualizado há 45 minutos



Fabrizio Bensch/Pool via AP

As farmacêuticas americana **Pfizer** e alemã **BioNTech** vão produzir **vacina contra a covid-19 no Brasil** em parceria com o laboratório nacional **Eurofarma**. Uma carta de intenção foi assinada entre as partes. O imunizante ComiRNAty será fabricado pela companhia brasileira e distribuído para América Latina.

A expectativa é que a produção da vacina pela Eurofarma tenha início em 2022, devendo ultrapassar mais 100 milhões de doses por ano. De acordo com o comunicado da Pfizer e BioNTech, as atividades de transferência técnica, desenvolvimento no local e instalação de equipamentos começarão imediatamente.

Pelo acordo, a Eurofarma receberá o produto de instalações da Pfizer nos Estados Unidos. A Eurofarma produzirá o imunizante dentro de suas unidades fabris.

Com a parceria fechada com a empresa brasileira, Pfizer e BioNTech estenderão a produção de vacinas contra a covid-19 para quatro continentes, em mais de 20 fábricas.

“Todos, independentemente da condição financeira, etnia, religião ou geografia, merecem acesso às vacinas contra covid-19 que salvam vidas”, disse, em nota, Albert Bourla, presidente da Pfizer. “Nossa nova colaboração com a Eurofarma expande nossa rede global de cadeia de suprimentos, nos ajudando a continuar fornecendo acesso justo e equitativo à nossa vacina.

A Pfizer e a BioNTech firmam parcerias com fabricantes contratados dentro de um processo de seleção rigoroso. Até o momento, a Pfizer e a BioNTech enviaram mais de 1,3 bilhão de doses da vacina ComiRNAty para mais de 120 países.

“Temos aumentado a capacidade de fabricação de nossas próprias instalações e incluímos dezenas de parceiros em nossa rede global. Junto com a Pfizer, planejamos entregar 3 bilhões de doses no total até o final do ano. A parceria de hoje é um passo importante para ampliar o acesso às vacinas na América Latina, expandindo nossa rede de fabricação global”, disse Ugur Sahin, CEO e cofundador da BioNTech.

Para Maurizio Billi, presidente da Eurofarma, o acordo fechado com as duas fabricantes da vacina contra a covid-19 representa um marco importante para o laboratório brasileiro. “Estamos disponibilizando nossos melhores recursos em capacidade industrial, tecnologia e qualidade para este projeto, para que possamos cumprir o contrato com excelência e contribuir com o abastecimento do mercado latino-americano”, afirmou o empresário em comunicado.

Um dos principais laboratórios nacionais, a Eurofarma tem 10 fábricas de medicamentos, três delas no Brasil. A companhia brasileira está presente em 20 países da América Latina.

A vacina ComiRNAty tem como base a tecnologia de mRNA, de propriedade da BioNTech, e foi desenvolvida em parceria com a Pfizer. A BioNTech é a detentora da Autorização de Comercialização nos Estados Unidos, na União Europeia e no Reino Unido, e detentora das autorizações de uso emergencial ou equivalentes nos EUA, junto com a Pfizer, Canadá e outros países. Estão previstos pedidos de aprovação regulatória nos países onde autorizações de uso emergencial ou equivalentes foram inicialmente concedidas.

O objetivo das duas gigantes farmacêuticas é fornecer 1 bilhão de doses para países de baixa e média renda em 2021 e a mesma quantidade em 2022. Isso inclui acordos de fornecimento direto com governos de países individualmente e compromisso para fornecer 500 milhões de doses ao governo americano, que, por sua vez, doará os imunizantes à União Africana e aos países do Compromisso de Mercado Avançado (AMC) da Covax. Há também um contrato de fornecimento direto com a Covax para 40 milhões de doses em 2021.